

 CASA DA MOEDA DO BRASIL	FOLHA DE ESPECIFICAÇÃO - ESP		Folha:	
			01 de 02	
Especificação Nº: I.03.529/06/21		Substitui a de Nº: I.03.529/05/14		Data: 25/06/2021
Classificação: ☐ Produto ☐ Processo ☐ Equipamento		Materiais: ☒ Matéria-Prima ☐ Embalagem ☐ Consumo da Produção		
Assunto: FOLHA DE POLICARBONATO TRANSPARENTE				Código CMB: 300525
Utilização: FABRICAÇÃO DE CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO				
Cliente:				

Especificação:

* 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1.1 As folhas deverão ser compostas de policarbonato transparente apresentando as faces planas e isentas de manchas, rugas, impurezas e quaisquer outros materiais ou avarias que impossibilitem a utilização quando submetidas aos processos de contagem e montagem do conjunto para laminação, de impressão offset e impressão serigráfica.
- 1.2. As faces das folhas deverão permitir aderência sobre a camada das chapas de policarbonato branco quando submetida à etapa de laminação da linha de fabricação de cartões; sendo que deverão.
- 1.3. As folhas deverão resistir a temperatura de trabalho entre 180° e 200°C na etapa de laminação da linha de fabricação dos cartões.
- ✓ 1.4. **As folhas deverão ser do mesmo fabricante da chapa de policarbonato branco e da folha de policarbonato transparente sensível a laser para fins de compatibilidade (que se faz necessária/exigida) durante o processo de laminação.**

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

- 2.1. Comprimento..... 510,0 mm a 511,0 mm.
- 2.2. Largura 306,5 mm a 307,5 mm.
- 2.3. Espessura 50 µm ± 5 µm.

Observação: As folhas deverão apresentar esquadro de 90°, com tolerância de ± 1,0 mm da margem da chapa no vértice adjacente ao tomado como referência, desde que não comprometa as dimensões. Será verificado em 03 (três) vértices da chapa.

- 2.4. Brilho a 60° - frente..... 1,0 a 50,0 GU.

Aparelho: GLOSS METER.

- 2.5. Brilho a 60° - verso 3,0 a 6,2 GU.

Aparelho: GLOSS METER.

- * 2.6. Rugosidade (R3z) - frente..... 9 µm (máximo).

Método: ISO 4287.

Responsável:	Gerente:	Superintendente:

- * 2.7. Rugosidade (R3z) - verso 10,5 μ m a 17,0 μ m.
Método: ISO 4287.
- * 2.8. Instabilidade dimensional linear a 130°C/60 minutos:
Direção longitudinal e transversal 0,8% (máximo).
Método: IEC 60674-2.
- * 2.9. Tensão de ruptura a tração longitudinal e transversal 60 Mpa (mínimo).
Métodos: ISO 527-1 e ISO 527-3.
- * 2.10. Tensão superficial 35 a 44 dyn/cm.
Método: DIN 53364.
- * 2.11. Ruptura no alongamento longitudinal maior ou igual a 100%.
Métodos: ISO 527-1 e ISO 527-3.
- * 2.12. Transmitância da luz 80% (mínimo).
Métodos: ISO 13468-2 e DIN 5036.

ATENÇÃO:

TODOS OS ITENS ASSINALADOS (*) NESSA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, SER GARANTIDOS PELO FORNECEDOR ATRAVÉS DE LAUDO DE ANÁLISE E/OU BOLETIM TÉCNICO, ENTREGUE EM TODOS OS LOTES E AMOSTRAS DA MATÉRIA-PRIMA, CUJA CONFORMIDADE PODERÁ SER VERIFICADA PELA CMB.

3. CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO

- 3.1. A unidade de compra e estoque será quilograma.
- 3.2. As folhas deverão ser embaladas adequadamente, em pacotes de material plástico resistente, preservando-as tanto no transporte quanto na estocagem.
- 3.3. Os pacotes deverão ser arrumados em paletes, com tampa de proteção superior e cintagem plástica, sendo que cada paleta deverá conter a quantidade necessária de pacotes que possa suportar.
- 3.4. Cada paleta deverá conter um rótulo com as seguintes informações:
- 3.4.1. Identificação do fornecedor.
 - 3.4.2. Tipo do material.
 - 3.4.3. Número de pacotes por paleta.
 - 3.4.4. Peso líquido.
 - 3.4.5. Número da ordem de fabricação.
 - 3.4.6. Prazo de validade.
- 3.5. As chapas deverão ser estocadas em local seco e arejado, na posição totalmente plana, ao abrigo da luz e sem contato com solventes aromáticos e oxigenados. A temperatura recomendada para estocagem é de até 25°C com a umidade relativa do ar entre 55% e 65%, mantido na embalagem original.